

27º - VIDA DE LÍDER

1ª Coríntios 4.9,10 – *“Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós desprezíveis”.*

Um pastor amigo depois de anos de trabalho não suportou mais o peso que lhe caía nos ombros e sucumbiu. Deprimiu-se e foi obrigado a fazer uso de antidepressivos. Por vezes enfrentou situações adversas e se expôs à comentários depreciativos de membros de sua igreja, apesar de sua dedicação e zelo com seu trabalho. Manteve-se firme na sua posição de líder, sabendo que lhe cabia a tarefa de tratar dos irmãos feridos, não podendo ele agir da mesma forma agressiva e desonrosa com que lhe tratavam. Esses se deixam dominar por maus sentimentos e não se importavam com os sentimentos do líder que cuida deles. O amigo pastor continua tomando antidepressivos para conseguir manter-se de pé, sem responder às pessoas do mesmo modo como elas o tratam. Ele se mantém fiel ao Senhor, mesmo que às vezes sua vontade é jogar tudo para o alto e dizer poucas e boas para os irmãos que não agem como discípulos de Jesus, mas como filhos do Diabo.

O salmista, diante de uma realidade muito próxima, disse: *“Pagam-me o mal pelo bem, o que é desolação para a minha alma. Quanto a mim, porém, estando eles enfermos, as minhas vestes eram pano de saco; eu afligia a minha alma com jejum e em oração me reclinava sobre o peito, portava-me como se eles fossem meus amigos ou meus irmãos; andava curvado, de luto, como quem chora por sua mãe. Quando, porém, tropecei, eles se alegraram e se reuniram; reuniram-se contra mim; os abjetos, que eu não conhecia, dilaceraram-me sem tréguas; Até quando, Senhor, ficarás olhando? Livra-me a alma das violências deles...”* (Sl 35.12-17a).

Ser líder é muito difícil. Essa dificuldade não recai apenas sobre a vida do pastor. Ela recai sobre qualquer pessoa que ocupe a liderança. Quem deseja ser líder deve se preparar para enfrentar adversidades. É por isso que poucos se dispõem a ocupar os cargos disponíveis. Muitas vezes, nas piores situações, os amigos mais fiéis viram-lhe as costas. Às vezes os colaboradores mais chegados são os que batem mais duro e o ferem mortalmente. Apesar de

todas as dificuldades o líder deve se dispor a trabalhar, fazendo o melhor, pois o serviço que presta não é a homens, mais à Deus.

O ferro antes de tomar a sua forma definitiva é exposto ao fogo e é violentamente surrado na bigorna. Só depois de apanhar muito é que ele ficará pronto para ser usado como uma ferramenta útil e resistente. Do mesmo modo, o líder se habilita a liderar através das pancadas que recebe durante o seu ministério ou sua gestão. As situações vexatórias, aquelas que expõem os seus sentimentos aos piores testes de resistência, são situações que o próprio Deus expõe o líder para que ele seja forjado, como o ferro, e assim possa lhe ser útil na obra.

Os crentes precisam de líderes. Sem eles os crentes seriam como ovelhas desgarradas. Os líderes são responsáveis por arrebanhá-los e cuidar das suas feridas. Às vezes nesse trabalho terapêutico os irmãos feridos ferem os líderes que estão cuidando deles.

Nesse estudo falaremos sobre:

A VIDA DO LÍDER CRISTÃO.

Você que é líder leia o estudo tentando descobrir onde é que você ainda precisa crescer. Se você não é líder, deve lê-lo com a intenção de conhecer as dificuldades que os líderes cristãos enfrentam. Assim, em conhecendo essas dificuldades, você poderá valorizá-los mais.

A primeira realidade que o líder enfrenta é que **ELE SERÁ SEMPRE O ÚLTIMO A SER BENEFICIADO** – *“Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte”.*

Eu admiro a atitude das mães no trato com seus filhos. Elas preparam o alimento, preparam a mesa, servem os pratos dos filhos e somente depois de todos estarem servidos é que elas se alimentam. A mulher é a rainha do lar. Cabe a ela tomar decisões que afetam diretamente o seu lar. Quando o seu esposo não está presente é ela que enfrenta os perigos para defender os seus filhos e garantir a sua segurança.

Mas é o aspecto de líder que é beneficiado por último que eu gostaria de chamar à atenção ao analisar o labor das mães. A mulher, como líder do lar, nunca se preocupa consigo em primeiro lugar. Ela promove o bem estar de todos e, se sobrar tempo e dinheiro, ela será beneficiada no final.

O dinheiro deixado pelo marido é gasto com lanches, roupas e a diversão dos filhos e quando a mãe deseja tratar o cabelo, mãos e pés, nem sempre o dinheiro dá. Ela termina ficando sem aquilo que desejava, pois usou o dinheiro que tinha para satisfazer os desejos e necessidade dos filhos.

O líder de verdade não se serve antes dos outros. Não estou falando da hora do almoço, pois na maioria das vezes é o pastor que depois de agradecer o alimento se serve primeiro. Eu estou falando a respeito de algo maior, onde interesses pessoais se digladiam e cada um quer garantir sua vantagem antes dos outros. Os líderes que garantem seus interesses e deixam os liderados sem os seus direitos não podem ser considerados líderes segundo o coração de Deus.

O rei Davi se mostrou falho quando tomou para si a mulher de um de seus soldados. Como líder, o rei deveria pensar que o soldado estava a seu serviço e cabia a ele proteger sua esposa e não tomá-la para si.

Judas, como o responsável pela bolsa, se servia antes de todos. Ele roubava o dinheiro das doações recebidas. Ele não se importava com o bem estar dos outros, ele queria levar vantagem. O seu fim é conhecido.

O melhor exemplo que temos de um líder que foi o último a ser beneficiado é Josué. Em Josué 19.49-51, está o registro de que ele, como líder, distribuiu entre os filhos de Israel todas as terras de que dispunha e deixou que eles se acomodassem em segurança em suas terras.

Ele não exigiu terras para si e não usou sua posição para escolher as melhores. O líder se deixou depender dos liderados para receber o que tinha por direito. Foi o povo quem deu a ele o direito de escolher qual a terra e a cidade que desejava ter como sua herança. Ele foi o último a ser proprietário de terras.

Paulo disse: *“Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte”*.

Ninguém gosta de ocupar a última posição. Ela é humilhante, mas o líder fiel tem de saber que é essa a posição que Deus o colocou. Primeiro ele deve servir aos seus liderados e quando todos estiverem fartos e seguros é que ele mesmo procurará se servir e suprir suas necessidades. Neste caso o último lugar não traz humilhação, mas prazer em ser um líder como Deus deseja.

Paulo disse que foi Deus quem o colocou em último lugar. Quando observamos as palavras de Jesus, ao ensinar que o líder deve ser aquele que serve mais, e que Ele próprio, como Filho de Deus, *“Não veio para ser servido, mas para servir”*, entendemos o que Deus quer dos líderes. Quando Jesus lavou os pés dos seus discípulos ele mostrou que os líderes devem agir como servos, escravos e serviçais dos liderados. É assim que o líder deve agir.

Você quer ser líder? Qual o seu interesse em liderar as pessoas? Você imagina que liderar é bom e dá status? O líder está sempre em evidência e isso te atrai? Se teu interesse em liderar é conseguir proeminência entre teus irmãos você está escolhendo o caminho errado. O líder se expõe e aparece, mas quando aparece se expõe aos ataques, críticas, línguas maldosas e, também, se expõe aos elogios, que são raríssimos.

Se alguém pensa em ser líder deve observar as áreas que possuem carências. Se tiver condições de suprir essas carências e puder dar algo aos necessitados, então deve se dispor a ser líder. Mas se só espera os benefícios da liderança, saiba que Deus não abençoa o líder antes de abençoar os liderados.

Observe o exemplo de Jesus e dos apóstolos. Ele morreu na cruz pelos liderados. Os apóstolos foram perseguidos e vários deles foram mortos enquanto alimentavam os discípulos com a Palavra de Deus. O exemplo que temos a seguir é o exemplo de Jesus e deles.

O líder cristão age como Jesus: Se for necessário dar a vida pelos liderados ele dá. Se puder ter algum benefício ele terá, mas somente depois de todos serem servidos. O líder foi posto por Deus em último lugar. Essa não é uma posição humilhante, é a realidade da vida do líder.

A segunda realidade que o líder cristão enfrenta é que **ELE É OBRIGADO A VALORIZAR OS SENTIMENTOS DAS PESSOAS MESMO QUE ELAS NÃO VALORIZEM OS SEUS** – *“Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós desprezíveis”*.

O que você diria à pessoa que estivesse te maltratando? A maioria das pessoas levantaria sua voz e faria a maior confusão. Na introdução eu citei um pastor amigo que passou a fazer uso de antidepressivos e somente através deles é que teve condições de continuar. Ele não revidava os ataques sofridos,

mas agia com amor e com muita paciência, sabendo que ele teria condições de suportar os maus tratos, mas os membros de sua igreja não suportariam ser mal tratados pelo pastor, mesmo que necessitassem ouvir palavras duras por causa de suas más atitudes.

Você que é líder poderia me dizer: *“Mas pastor, haja paciência! Ninguém suporta isso! Eu não consigo ouvir essas coisas e me calar. O senhor conseguiria?”* O pior é que às vezes até o pastor estoura. Deixar-se levar pela emoção não é uma atitude razoável para um líder, pois não podemos levar em conta os erros dos outros para justificar os nossos próprios.

Estamos tratando sobre o modo correto de agir. Se alguém agir de modo pecaminoso prestará contas a Deus. O líder deve tomar cuidado com suas atitudes e por isso, deve aprender a se controlar.

Pare de pensar em ti e pense nas atitudes de Jesus. Ele é Deus e sendo quem é suportou diversas situações humilhantes. Foi perseguido por religiosos hipócritas, foi roubado por um de seus apóstolos, suportou o interesse da multidão que só o seguia pelo pão que recebia, foi humilhado pelos soldados do Sumo Sacerdote e dos soldados de Pilatos. Foi desprezado e zombado pelo rei Herodes. Foi duramente surrado pelos soldados romanos. Foi exposto na cruz como o pior dos criminosos, e mesmo assim disse ao Pai: *“Perdoa-lhes. Eles não sabem o que fazem”*.

Em Gálatas 5.23, entre os frutos do Espírito, está o domínio próprio. Aprender a se dominar é algo sério e necessário na vida do líder.

Nem todos são corretos no seu agir. Se todos agissem corretamente o tempo todo e ninguém passasse por situações que despertam raiva ninguém teria de se dominar. Mas Deus permite que situações assim aconteçam e, através delas, expõe os seus servos a elas para que exercitem o domínio próprio. Quando o servo de Deus pára e ouve a voz do Espírito em seu coração, age corretamente.

O domínio próprio é tão valioso que em Provérbios 16.32, diz: *“Melhor é o longânimo do que o herói de guerra, e é melhor o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade”*.

Meu irmão, se você aspira à liderança atenta-te ao que vou dizer: Saiba que na hora da raiva muitos irmãos não se importarão com os teus sentimentos. Falarão coisas desagradáveis, te ferirão e te magoarão.

Membros de igrejas nem sempre agem como pessoas maduras. Muitas vezes se deixam levar pela emoção ou pela raiva e dizem coisas terríveis de ouvir, e o pior é que nem sempre se preocupam em se retratar.

Saiba que nessas horas Deus estará te provando. Passe na prova. Aja com humildade, longanimidade e principalmente, aprenda a se dominar. Faz parte da realidade da vida do líder respeitar os sentimentos de seus liderados, mesmo quando eles não respeitam os seus sentimentos.

O líder não pode agir como agem os liderados em momentos de raiva. As palavras do líder tem muito mais peso para os liderados. Liderar é uma tarefa especial e você é um chamado de Deus para cuidar do Seu povo, que nem sempre agirá como deveria agir. Aja como líder.

Assim como o pastor, todos os líderes tem o dever de não devolver a injúria dos seus liderados com o mesmo tom destruidor que ouviu. O líder deve ouvir, analisar e esperar o melhor momento para cuidar do liderado que perdeu a compostura. Faz parte do tratamento de Deus o fato do líder ter de enfrentar situações assim. É dessa forma que Deus faz o líder exercitar a paciência, a humildade, o bom senso e o amor.

O líder ao ouvir o que lhe desagradou deve ter o bom senso de não levantar a sua voz, pois se duas pessoas gritam juntas elas nunca chegam a um acordo razoável. O líder não pode devolver a ofensa recebida com outra ofensa àquele que o ofendeu. Ele deve ser cordado e paciente.

Muitos liderados machucam seus líderes. Maltratam aqueles que estão cuidando deles. Não percebem que o líder está se doando para conseguir fazer o seu melhor para o grupo.

Apesar de todas as feridas provocadas pelos liderados o líder que aprendeu a servir a Deus trabalha com amor, não se abate com os maus tratos que recebe e não desiste de lutar pelo bem da igreja.

É de líder assim que a igreja precisa. Líderes de sociedades de crianças, adolescentes, jovens, mulheres e homens, de diáconos, presbíteros e pastores que estejam dispostos a suportar tudo pelo bem estar dos liderados.

Paulo disse: *“Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós desprezíveis”*. Foi como se ele dissesse: *“Tudo bem! Já que vocês querem me tratar como quem não tem mais nada a oferecer, eu os tratarei como mestres e como sábios; Vocês*

querem me humilhar, pois eu os exaltarei; Vocês querem dizer que eu sou fraco, eu direi que vocês são fortes; Vocês são os nobres? Não tem problema. Eu ocuparei a posição de servo e os servirei com prazer”.

Deus disse: *“Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor. Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes; mas eu cuidarei em vos castigar a maldade das vossas ações, diz o Senhor!”* Creio que esse texto não deixa dúvidas de que o líder não pode dispersar nenhuma das ovelhas do Senhor por agir impensadamente.

Quando for ferido mostre a tua indignação e tristeza, mas sem usar uma única palavra. Se for necessário, chore. Demostre assim a tua dor, mas de forma alguma faça competição para ver quem tem mais autoridade. Se Deus te colocou na liderança Ele mesmo te defenderá.

O rei Davi nos dá um bom exemplo de humildade. Ele foi ungido por Deus para ser rei. Era um general vitorioso e respeitado até pelos inimigos. Mas quando o seu trono foi usurpado por seu filho ele deixou todos os seus bens no palácio e fugiu com sua família. Nessa hora difícil ele não lutou por sua posição de líder, ele disse: *“Se achar eu graça aos olhos do Senhor, ele me fará voltar para lá e me deixará ver assim a arca como a sua habitação. Se ele, porém, disser: Não tenho prazer em ti, eis-me aqui; faça de mim como melhor lhe parecer”* (2 Sm 15.25,26).

Davi foi amaldiçoado por um qualquer que ia atrás dele gritando palavras desrespeitosas, mas ao invés de fazer mal àquele homem ele tomou suas maldições como uma forma de Deus humilhá-lo. Ouviu palavras duras de um homem e não revidou. Ele respeitou a vida e os sentimentos de um homem que demonstrou total desrespeito com o rei de Israel (2 Sm 16.5-14). Se Davi conseguiu agir assim, com certeza você, que é líder, também consegue.

Devemos estar preparados para os terremotos que enfrentaremos, e quando for ferido por um irmão não te deixes abater. Não debes revidar. Por mais que a pancada doa Deus pode curar-te e recompensar-te no Dia do Senhor. Ser líder é muito difícil, mas, mesmo sendo difícil é gratificante pelo fato de saber que se está servindo ao Deus que nos deu o Seu próprio Filho. Ser líder é privilégio de poucos.

A terceira realidade que o líder cristão enfrenta é que **SERÁ SEMPRE O LÍDER QUEM SOFRERÁ AS CONSEQÜÊNCIAS** – *“Porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens”*.

Vamos pensar nas decisões tomadas na igreja. As ideias que surgem sobre programações de sociedades internas são aprovadas em plenárias e, com o apoio da maioria são executadas. O problema é que nem sempre as coisas acontecem como planejadas. Às vezes o pregador convidado não aparece; convidados não comparecem ou causam escândalos; a maionese do almoço estraga e todo planejamento escorre pelos dedos.

No momento da frustração a sociedade quer explicações. Coloca o líder na parede e exige respostas. O líder que se empenhou, planejou, cuidou de detalhes, e já frustrado pelo insucesso da programação que lhe custou tanto esforço, trabalho e dedicação, ainda tem de explicar aos liderados o porque de tudo ter dado errado. Esses que cobram tanto, na sua maioria, não movem uma palha sequer para ajudar. Quem é o culpado? É o presidente, é o pastor, é o líder.

Outra situação onde o líder é sempre responsabilizado acontece nas decisões do Conselho. As decisões do Conselho são tomadas usando-se o método de votação. O assunto é exposto, discutido e votado. Quando as decisões do Conselho desagradam o grupo ofendido se revolta contra uma pessoa. Quem? O pastor!

Todo líder tem de estar preparado para enfrentar situações como essas. No seminário nós, pastores, somos alertados para a existência dessas situações desagradáveis e, de antemão, nos preparamos para que ao acontecer saibamos a melhor atitude a tomar. Mesmo alertados, nem todos os pastores suportam esse peso que recai sobre seus ombros.

Os líderes escolhidos pela igreja (presbíteros, diáconos e presidentes) não tem essa mesma preparação. Se quem foi preparado, em alguns casos, não suporta a pressão recebida, veja lá quem não teve preparação alguma. Muitos deles não sabem como agir e quando tem de suportar o peso da responsabilidade por algo que fugiu ao seu controle, ficam nervosos e cogitam abandonar tudo.

É por isso que é importante que textos como esse sejam estudados, para que os líderes escolhidos pela maioria saibam, de antemão, que os

problemas virão e quando surgirem serão eles mesmos que terão de dar explicações e terão de assumir a responsabilidade pelo insucesso de algo que o grupo planejou, e fracassou. Os líderes devem ser sábios para resolver e não criar mais problemas, além dos já existentes.

Você teria coragem de assumir a responsabilidade de Moisés? Você consegue se imaginar à frente de seiscentos mil homens, além de mulheres e crianças? Cerca de três milhões de pessoas sendo dirigidas por apenas um homem – Você?

Israel foi um povo rebelde. Desconfiava de Deus e de Moisés. Murmurava o tempo todo e criticava as decisões do líder. Alguns tentaram tomar o seu lugar. E, com tudo isso, Moisés não pode entrar na terra prometida porque se deixou indignar pela maldade do coração do povo.

Quando Deus mandou Moisés falar à pedra para que ela produzisse água, ele, irritado pela atitude do povo, não falou, mas bateu na pedra. A pedra deu água, mas por causa dessa atitude Moisés foi impedido de entrar na Terra Prometida.

Moisés sofreu as consequências do erro do povo. Seu desejo intenso de entrar na terra prometida não foi satisfeito. Deus lhe deu coisa melhor, pois o levou para Si, mas na terra Moisés não entrou. Durante toda a caminhada com o povo ele sofreu com o erro do povo, mas em nenhum momento ele revidou.

Irmão, quero me dirigir a você que não é líder. Nunca faça comentários desagradáveis sobre a vida do líder, a menos que esses comentários sejam necessários e possam produzir alguma mudança positiva. O líder já é responsável por muitas coisas e o fato de ouvir coisas desagradáveis o desanima e o faz pecar. Se pecar ele não será um bom líder.

Moisés pecou contra o Senhor porque estava irritado contra as atitudes do povo. Não faça o seu presidente de sociedade, presbíteros e o pastor pecarem ao ouvir de você palavras desagradáveis e absolutamente desnecessárias.

Você pode colaborar com a liderança da tua igreja ao dominar a tua língua e falar apenas aquilo que for bom, agradável e útil para edificação da Igreja e ânimo do teu pastor ou líder. Pense nisso!

O líder se responsabilizará pelos acontecimentos desagradáveis, quer ele seja culpado ou não. Ele não pode jogar a responsabilidade sobre os

outros. Se ele acusar os seus colaboradores ele não terá ninguém para ajudá-lo numa nova empreitada. É melhor que assuma o peso da responsabilidade, chore por ser mal tratado e sirva de espetáculo aos outros, mas mantenha-te firme. Quando a tempestade passar você estará pronto para recomeçar.

Problemas são reais e todos passamos por eles. Em muitos casos a vida de crentes é mais atribulada do que a vida de ímpios. Os negócios dos ímpios, em muitos casos, prosperam mais do que o dos crentes. O triunfalismo de muitos cai por terra diante de textos como esses que nos *“Expõe como espetáculo ao mundo”*.

Alguns dizem que crentes estão livres de tribulações e que problemas e enfermidades não ocorrem em suas vidas. Hebreus 10.33 mostra que são exatamente os crentes fiéis que foram expostos diante do mundo ímpio de forma cruel, perdendo seus bens e sua vida.

No texto estudado, Paulo disse: *“Porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens”*.

No texto anterior algumas pessoas estavam agindo como *“fartos e autossuficientes”* e desprezando o ensino dos apóstolos e sua autoridade. Aqui Paulo mostra que essa situação o expôs como *“Espetáculo ao mundo”*.

Não era só o mundo que estava de olho em Paulo. Ele foi exposto diante de *‘anjos e homens’*. Céu e terra estavam de olho na atitude do líder. Não importa quem errou na igreja de Corinto, Paulo seria responsabilizado por corrigir o problema e colocar a igreja novamente nos trilhos.

Os resultados seriam computados na ficha de Paulo. Como líder ele seria responsabilizado pelos acontecimentos na igreja. Essa é uma realidade na vida do líder. Ele deve tratar o problema valorizando os sentimentos das pessoas que não se preocupam com ele. Deve valorizá-los, pois lhes foram dados por Deus para que cuide deles.

Nosso estudo tratou sobre:

A VIDA DO LÍDER CRISTÃO.

Mostramos três realidades enfrentadas pelos líderes:

O LÍDER SERÁ SEMPRE O ÚLTIMO A SER BENEFICIADO – *“Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados á morte”*.

ELE SERÁ OBRIGADO A VALORIZAR OS SENTIMENTOS DAS PESSOAS MESMO QUE ELAS NÃO VALORIZAM OS SEUS – *“Somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós desprezíveis”.*

SERÁ SEMPRE O LÍDER QUEM SOFRERÁ AS CONSEQÜÊNCIAS – *“Porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens”.*

Com esse estudo eu não desejo desestimular ninguém de ser líder, pelo contrário, desejo que mais pessoas assumam a liderança na Igreja e busquem fazer o melhor. Meu desejo é que ao serem escolhidos estejam cientes que liderar não é brincadeira, pelo contrário, vai requerer muito empenho, dedicação, paciência e amor.

Além disso, você terá de ser sábio para fazer o bem a quem não está muito preocupado contigo. Terá de lutar por direitos daqueles que tiram de você os teus direitos, mas, se você de fato é um servo, comprometido com Sua obra, te disporá e fará o melhor como líder segundo o coração de Deus, mesmo tendo consciência que a partir da eleição você terá uma vida de Líder.

Continuemos firmes na liderança que Deus nos colocou, apesar dos percalços que enfrentamos e enfrentaremos.

Rogo aos liderados que tenham consciência das dificuldades enfrentadas pelos líderes e assim possam, ao invés de criar problemas, ajudar a resolver os problemas existentes.

Que Deus nos abençoe!